Visando 2024, Stopa afirma que tem recebido convites para deixar o PV

CRÍTICO À FEDERAÇÃO COM O PT

Contrário à Federação 'Brasil da Esperança', que une PT, PV e PC do B, o vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV) afirmou que tem recebido convites de outros partidos. A crítica de Stopa é que isso pode prejudicar os dirigentes locais, que são obrigados a seguir determinações nacionais, porém ele ainda não decidiu se deixará seu partido.

"Não bati o martelo, tenho recebido pelos menos 3 partidos grandes. [...] estou discutindo abertamente com a federação, eu sempre fui claro que era contra a federação, que a federação inibia quem tem competência local, porque vem uma determinação de cima e você é obrigado a cumprir. Eu sou contrário à federação, sempre deixei isso muito claro, mas respeito. Mas assim, obviamente estou conversando com 3 partidos importantes".

Segundo o vice-prefeito, até partidos que compõem a base do Governo lhe procuraram e convidaram para se filiar e ser candidato. No entanto, afirmou que tudo vai depender das tratativas nacionais.

"A gente está conversando, tudo vai depender da conversa em Brasília. A briga é por espaço político e o que nós vamos defender ou não. [...] Mas eu vou sempre caminhar nessa linha, dependendo das propostas da federação, discutindo isso, tendo espaço, não há problema de ficar na federação".

Candidatura à Prefeitura

Stopa também não confirmou sua pretensão à Prefeitura de Cuiabá. O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) já se manifestou afirmando que o vice é seu "candidato do coração" para o próximo pleito, porém, nada está definido.

"Nós temos ainda um ano e meio para começar o processo eleitoral, dois anos de mandato. Obviamente isso me dá bastante orgulho [...] tenho uma grande confiança nele, mas o que eu quero neste próximo ano é trabalhar muito por Cuiabá", disse.

O vice-prefeito lembrou que se tiver que ser candidato, vai ser defendendo o que pensa, podendo ou não permanecer na federação por causa disso. Além disso, quer ser um candidato que respeita o cidadão, mas também os servidores públicos.

"O futuro a Deus pertence, mas não resta dúvida que se necessário for eu gostaria muito, todo mundo tem a vontade de ser prefeito da sua cidade e eu não sou diferente, mas sem paixão exacerbada, muito racionalismo

e com muito trabalho, trabalhando cada vez mais. [...] Hoje qualquer eleição em Cuiabá passa pelo servidor público, passa por uma proposta de Governo adequada e por uma história de vida".

Fonte: Gazeta Digital